

## Educação psicomotora na pandemia da covid-19: um movimento desafiador

**Agenor Sousa Silva Junior<sup>i</sup>** 

Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Picos, PI, Brasil

**Fabírcia Gomes Da Silva<sup>ii</sup>** 

Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Picos, PI, Brasil

**Kátya Elyzabeth Charapa Alves<sup>iii</sup>** 

Secretaria Municipal de Educação, Juazeiro do Norte, CE, Brasil

### Resumo

O presente trabalho objetiva discutir sobre a Educação Psicomotora durante a pandemia da covid-19 na etapa da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de caráter bibliográfica. As leituras revelaram que o ensino remoto complexificou a realização de atividades práticas, inclusive referentes à psicomotricidade, em razão da falta de contato físico entre professores e alunos, o que, atingiu o processo de avaliação e observação das crianças que estão na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Educação Infantil. Pandemia.

### Psychomotor education in the covid-19 Pandemic: a challenging motion

### Abstract

The present text aims to discuss Psychomotor Education during the covid-19 pandemic in the Early Childhood Education stage. It is a qualitative and bibliographic research. The readings revealed that remote teaching made it more complex to carry out practical activities, including those related to psychomotricity, due to the lack of physical contact between teachers and students, which affected the process of evaluation and observation of children who are in Early Childhood Education.

**Keywords:** Psychomotricity. Child education. Pandemic

## 1 Introdução

Após a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar em 2020, que o mundo passava por uma situação pandêmica, em decorrer do surgimento da covid-19 e sua rápida propagação pelo mundo, o governo brasileiro adotou medidas para combater o alastramento da doença. Dentre estas providências, foi decretada a suspensão das aulas em todas as instituições de ensino do país. Diante disso, “o desafio fundamental da educação brasileira tem sido se readequar ao cenário para que os estudantes não sejam prejudicados” (PEREIRA; et al, 2020. p. 221).

Na educação, aderiu-se ao método das aulas remotas<sup>1</sup> e com as mudanças repentinas, fez-se necessária a realização de estudos para analisar esta realidade, uma vez que essas alterações interferem na vida de milhares de pessoas, inclusive das crianças em fase de desenvolvimento, e as escolas, como locais de promoção e mediação de conhecimentos, tem um papel considerável nesse processo. As aulas remotas inviabilizam muitas atividades pensadas para o desenvolvimento e o aprendizado infantil, como as atividades psicomotoras, que estão diretamente ligadas à alfabetização dos alunos e à sua inclusão no meio social. A Educação Infantil<sup>2</sup> foi um dos níveis educacionais mais afetados pelo caos pandêmico, tendo em vista a sua importância na vida escolar dos brasileiros, tanto no contexto atual quando para os efeitos que surgirão a longo prazo em virtude da pandemia da covid-19. O objetivo do estudo aqui apresentado é discutir sobre a Educação Psicomotora durante a pandemia da covid-19 na etapa da Educação Infantil.

## 2 Metodologia

A pesquisa em questão insere-se em uma abordagem qualitativa, que “ não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc” (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 33). Trata-se também de uma exploratória, que busca investigar um objeto de estudo específico. “A investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado” (MORESI, 2003, p. 9). Ademais, o presente estudo é caracterizado por ser uma pesquisa bibliográfica, a qual de acordo com Moresi (2003, p. 10) “é o estudo sistematizado desenvolvido com base

---

<sup>1</sup> O método das aulas remotas diz respeito à execução de práticas pedagógicas dentro do mundo virtual, por uma necessidade e virtude da situação em que o mundo se encontrava durante determinado período de tempo. Neste método a sala de aula foi transferida para as plataformas digitais, sites, aplicativos, redes sociais, entre outros meios, que poderiam facilitar o contato de professores com os alunos e seus responsáveis para que assim a educação no país não fosse interrompida (ALVES, 2020).

<sup>2</sup> A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e objetiva o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em conjunto com a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996). Ela se divide em duas etapas, sendo a primeira etapa exercida nas creches, que recebem crianças de 0 a 3 anos, enquanto a segunda etapa corresponde às pré-escolas, onde estudam as crianças de 4 a 5 anos de idade (BECKER, 2008).

em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. Dentre os autores que sustentam o estudo estão em destaque: Pereira; et al (2020), Pasqualini (2021) e Thompson (2020).

### 3 Resultados e Discussões

3

Crianças que ficam limitadas a um ambiente que não as desafia, acomodam-se e não conseguem aprender os conhecimentos essenciais à fase na qual se encontram e ainda, no futuro, por não terem recebido os estímulos necessários, podem adquirir dificuldades de aprendizagem nas questões escolares mais complexas e em fases muito importantes, como na alfabetização.

Nos primeiros anos de vida os seres humanos precisam conhecer e experimentar o mundo que as rodeia, e, em certa fase da vida, as suas casas tornam-se pequenas para a dimensão de sua curiosidade. Desta forma, a escola é um novo ambiente que poderá suprir essa necessidade natural de se obter conhecimento, pois “é através de atividades físicas e mentais que a criança também interage com os seus pares, satisfazendo suas necessidades de realização e prazer. Para isso, os jogos, as brincadeiras e a recreação são fundamentais [...]” (PASQUALINI, 2021, p.54).

A escola é essencial para a promoção do desenvolvimento humano, e o fato deste ambiente ter permanecido fechado ao público durante a pandemia ocasionou incontáveis prejuízos na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, pois é nela que “as crianças aprendem a expor e compartilhar brinquedos e ideias, a negociar desejos e a criar, recriar, aprimorar e repensar atitudes, comportamentos e hábitos” (SALOMÃO, 2021, p.5), ainda nesse ciclo, as habilidades relacionadas à motricidade, afetividade, socialização e ações cognitivas são trabalhadas. Em decorrência disso, com a retomada das aulas presenciais, os professores encontraram crianças que, além de não terem desenvolvido habilidades necessárias, também apresentam uma bagagem de conhecimentos consideravelmente restrita.

As atividades psicomotoras têm o intuito de trabalhar a totalidade dos aspectos contidos na psicomotricidade. Essas práticas devem ser planejadas, desenvolvidas e elaboradas por profissionais que tenham conhecimento acerca da importância do movimento e a sua ligação com o interior e o exterior no sujeito, pois “as experiências motoras da criança são decisivas na elaboração progressiva dessas estruturas que, aos poucos, dão origem às formas superiores de raciocínio” (THOMPSON, 2020, p.83). A motricidade é essencial para a evolução do ser humano. Todas as formas que o homem tem para se expressar, como a fala, a escrita, a gesticulação, entre outras, necessita do movimento, das funções motoras, que também precisa de outros elementos como o sistema sensorial, as emoções, as funções executivas e as habilidades cognitivas.

Na realidade vivenciada durante a pandemia da covid-19, a maior parte da população deixou de frequentar locais públicos ou privados que poderiam ter aglomeração de pessoas, como, por exemplo, “as instituições de Educação Infantil, por reunirem um número significativo de profissionais, crianças e famílias interromperam o funcionamento presencial de suas atividades” (PINHEIRO; RODRIGUES; MESQUITA, 2021, p.2). Os alunos ficaram em suas casas recebendo todas as orientações referentes à escola através da internet, motivo pelo qual as atribuições que deveriam ser exercidas pelas instituições de ensino foram severamente limitadas.

#### 4 Considerações finais

Diante a evolução desse vírus (SARS-CoV-2) no planeta e as mudanças que ele causou em diversos setores essenciais para os seres humanos, inclusive na educação infantil de vários brasileiros, observa-se a importância da realização de pesquisas para entender e investigar os prováveis problemas, presentes ou futuros, causados pelas prováveis falhas na modalidade adotada para a continuação do ano letivo. Isto, pois, o ensino remoto complexificou a realização de atividades práticas, em razão da falta de contato físico entre professores e alunos, o que,

consequentemente, atingiu o processo de avaliação e observação das crianças que estão na educação infantil.

## Referências

ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**. Aracaju: V. 8, N. 3, p. 348 – 365, 2020.

BECKER, Fernanda da Rosa. Educação infantil no Brasil: a perspectiva do acesso e do financiamento. **Revista Iberoamericana de Educación**, Madrid: N.º 47, p. 141-155, mai.-ago. 2008.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de dezembro de 1996.

MORESI, Eduardo (org.). **Metodologia da Pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2003.

PASQUALINI, Adriana. Educação remota e crianças com dificuldades de aprendizagem em tempos de pandemia. In: D'AURIA-TARDELI, Denise (org.). **Educação, escola e pandemia**: experiências e discussões sobre professores, alunos e gestores. São Paulo: Pimenta Cultural, p. 39 – 61, 2021.

PEREIRA, Alexandre, et al. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia de covid-19 nas escolas públicas. **Revista Augustus**. Rio de Janeiro. v. 25, n. 51, p. 219-236, Jul./Out. 2020.

PINHEIRO, Maria Nerice dos Santos; RODRIGUES, Talita Almeida; MESQUITA, Elizangela Silva. Educação infantil e atendimento remoto: ressignificando tempos, espaços e materiais. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 4, p. 1-11, 2021.

SALOMÃO, Diana Aguiar. A educação infantil no cenário desafiador da pandemia da Covid-19. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-11, 2021.

SILVEIRA, Denise; CÓRDOVA, Fernando. A PESQUISA CIENTÍFICA. In: GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise (org.). **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, p. 33-44, 2009.

THOMPSON, Rita. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. In: FERREIRA, Carlos Alberto de Mattos (org.). **Psicomotricidade da educação infantil à gerontologia**: teoria e prática. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Wak Editora, p. 83 – 97, 2020.

<sup>i</sup> **Agenor Sousa Silva Junior**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7237-3859>

Universidade Estadual do Piauí – UESPI

Graduando em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí. Membro do Grupo de Estudos em Educação Inclusiva.

Contribuição de autoria: Escrita do texto.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3499830352873875>

E-mail: [agenorjr0912@gmail.com](mailto:agenorjr0912@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Fabília Gomes Da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1342-334X>

Universidade Estadual do Piauí

Professora da Universidade Estadual do Piauí - UESPI. Mestrado em Educação (UECE). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (Faculdade Kurios). Especialista em Neurociência e Educação (Centro Universitário Celso Lisboa). Licenciada em Pedagogia (URCA). Líder do Grupo de Estudos em Educação Inclusiva.

Contribuição de autoria: Levantamento de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1058903233552435>

E-mail: [fabriaciagomes@pcs.uespi.br](mailto:fabriaciagomes@pcs.uespi.br)

<sup>iii</sup> **Kátia Elyzabeth Charapa Alves**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2339-7683>

Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte, Ceará;

Graduada em pedagogia pela Faculdade Kurios e especialização em Psicopedagogia pela FIP, atuante na Educação Básica no município de Juazeiro do Norte - Ce.

Contribuição de autoria: Revisão textual.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5426762655615730>

E-mail: [charapaalves@gmail.com](mailto:charapaalves@gmail.com)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

### Como citar este artigo (ABNT):

SILVA JUNIOR, Agenor Sousa; SILVA, Fabília Gomes da; ALVES, Kátia Elyzabeth Charapa. Educação psicomotora na pandemia da covid-19: um movimento desafiador. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.